



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Administração Pública

ANO LECTIVO

2007/2008

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Relações Económicas Internacionais - <i>OPÇÃO 1 U</i>		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Optativa	Ano / Semestre	2.º / 2.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	60 TP	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Teóricas		
Teórico-Práticas	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

1. Desenvolver capacidades analíticas e prospectivas de impactos, nas transacções e equilíbrios, resultantes do funcionamento das diversas organizações internacionais.
2. Inculcar e aplicar técnicas de cálculo e investigação usadas pela ciência económica actual na análise das transacções internacionais e de temáticas relevantes para as relações internacionais.

PROGRAMA PREVISTO

1. As organizações internacionais
 - 1.1. Distinção entre cooperação e integração
 - 1.2. Graus de integração
 - 1.3. Vantagens e desvantagens da integração
 - 1.4. O proteccionismo
 - 1.5. Caracterização das diversas organizações de cooperação
 - 1.6. Caracterização das diversas organizações de integração
 - 1.7. Políticas comerciais comuns
2. Os grandes fluxos comerciais
 - 2.1. Mundiais

- 2.2. Regionais
- 2.3. Nacionais
- 3. Análise de temas relevantes no contexto actual e futuro das relações internacionais
 - 3.1. Globalização
 - 3.2. Mercados emergentes
 - 3.3. Segurança
 - 3.4. Ambiente
 - 3.5. Energia

BIBLIOGRAFIA

Livros

Base

1. Medeiros, Eduardo Raposo (2000), *Economia Internacional*, Lisboa, ISCSP.
2. Medeiros, Eduardo Raposo de (1998), *Blocos Regionais de Integração Económica no Mundo*, Lisboa, ISCSP.
3. Porto, Manuel (2001), *Teoria da Integração e Políticas Comunitárias*, Lisboa, Livraria Almedina.
4. Porto, Manuel *et al* (1999), *Organizações Internacionais*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Complementar

1. Dornbusch, Rudiger, Fischer, Stanley e Startz, Richard (1998), *Macroeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill.
2. Dunn Jr., Robert M. e Ingram, James C., (2000), *International Economics*, New York, John Wiley & Sons.
3. Dunn Jr., Robert M. e Ingram, James C., (2000), *International Economics— Study Guide*, New York, John Wiley & Sons.
4. Frank, Robert H. e Bernanke, Ben S. (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
5. Guillochon, Bernard (1998), *Economia Internacional*, Lisboa, Planeta Editora.
6. Lipsey, Richard e Chrystal, Alec (2004), *Economics*, London, Oxford University Press.
7. Lindert, Peter H. e Thomas, A. Pugel (1996), *International Economics*, Chicago, Irwin.
8. Neves, João César das (1992), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
9. Nielsen, Jorgen Ulf-Moller, Madsen, Erik Strojler e Pedersen, Kurt (1997), *International Economics: the Wealth of Open Nations*, London, McGraw-Hill.
10. Pereira, Eduardo Sousa, Paiva, Amadeu e Pacatão, Helena (1998), *Hermes Revelado — Lições de Comércio Internacional*, Lisboa, McGraw-Hill.
11. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.

Jornais, Revistas e Outras Publicações

1. Caderno de Economia, Expresso
2. Jornal de Negócios
3. Vida Económica
4. Semanário Económico
5. *Financial Times*
6. *Foreign Affairs*, Council on Foreign Relations
7. *Foreign Policy*, Carnegie Endowment for International Peace
8. Exame

9. Nova Cidadania, Instituto de Estudos Políticos, Universidade Católica Portuguesa
10. Economia Pura
11. Cadernos de Economia, Ordem dos Economistas
12. *The Economist*
13. Relatório anuais e trimestrais, Banco de Portugal
14. Anuários e relatórios estatísticos, INE e *Eurostat*
15. Portugal, o Euro e as Empresas, Ministério da Economia

WEBGRAFIA

Nacional

1. www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
2. www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
3. www.ordemeconomistas.pt (Ordem dos Economistas)
4. www.min-economia.pt (Ministério da Economia e da Inovação)
5. www.adi.pt (Agência de Inovação)
6. www.autoridadedaconcorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)
7. www.investinportugal.pt (Agência Portuguesa para o Investimento)
8. www.cfe.iapmei.pt (Centro de Formalidades das Empresas)
9. www.dgempresa.min-economia.pt (Direcção-Geral da Empresa)
10. www.gee.min-economia.pt (Gabinete de Estratégia e Estudos)
11. www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)
12. www.prime.min-economia.pt (Programa de Incentivos à Modernização da Economia)
13. www.icep.pt (Instituto das Empresas para os Mercados Externos)
14. www.dgturismo.pt (Direcção-Geral do Turismo)
15. www.depp.msst.gov.pt (Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento)
16. www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
17. www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)
18. www.cip.org.pt (Confederação da Indústria Portuguesa)
19. www.ccp.pt (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)
20. www.anje.pt (Associação Nacional dos Jovens Empresários)

Internacional

1. www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)
2. www.worldbank.org (Banco Mundial)
3. www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
4. www.europa.eu.int (Portal da União Europeia)
5. europa.eu.int/comm/economy_finance/indicators/annual_macro_economic_database/ameco_en.htm (Base de Dados Macroeconómicos Anuais, *AMECO*)
6. www.wto.org (Organização Mundial de Comércio)
7. www.unctad.org (Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento)
8. www.un.org (Organização das Nações Unidas)
9. www.cfr.org (Council on Foreign Relations)
10. www.foreignpolicy.com (Carnegie Endowment for International Peace)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Através da apresentação de trabalhos até 27 de Junho. A dispensa de exame far-se-á com a classificação final (média aritmética simples dos trabalhos) mínima de 10 valores.
Avaliação em Época Normal	Através da realização de um exame entre 29 de Junho e 11 de Julho e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 2.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.
Avaliação em Recurso	Através da realização de um exame entre 13 e 25 de Julho e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 2.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------

never